

RESUMO EXPANDIDO

O presente trabalho descreve a prática da primeira oficina de leitura e criação que será desenvolvida em uma turma da Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Colégio Estadual Luiz Viana Filho com o intuito de desenvolver a oralidade e a criação desses/as educandos/as, buscando conhecer e analisar quais dificuldades os/as estudantes apresentam e assim planejar, elaborar e realizar as oficinas.

Este estudo surge diante da necessidade de estabelecer uma discussão e reflexão acerca do ensino de Língua Portuguesa (LP), em especial de leitura na Educação de Jovens e Adultos, nesse caso, na instituição supracitada. Esse reconhecimento se dá diante através da minha percepção, enquanto professora da mesma, percebo que o colégio ainda não está cumprindo seu papel de formar leitores autônomos. Isso vai de encontro à compreensão de Borges da Silva (2010), que entende ser no espaço escolar onde o sujeito deve adquirir as habilidades necessárias para acessar os conhecimentos produzidos pelo homem ao longo da história.

Desta forma serão planejadas as oficinas de leitura e criação com o objetivo de proporcionar dinamicamente o desenvolvimento da oralidade e criação através do gênero textual cordel. Essa atividade estará presente no Plano de Intervenção, intitulada Um Passeio na Literatura de Cordel, que será desenvolvido no Colégio Estadual Luiz Viana Filho, no município de Candeias-Bahia situado na região metropolitana de Salvador-Bahia.

Justifica-se a escolha desse gênero por ter grande relevância sócia comunicativa no campo da aprendizagem. A oficina de leitura e criação terá como base a literatura de cordel, por ser um gênero literário riquíssimo tanto na forma como no conteúdo, ele também é um instrumento capaz de estimular o hábito da leitura e criação, através de suas características. Diante desse cenário, se faz necessário discutir, analisar e refletir sobre as práticas leitoras e criativas dos/das estudantes, o papel desempenhado pela professora Língua Portuguesa e as políticas da escola em relação ao ensino leitura e criação, porque de acordo Kleiman (2008, p.10) “a aprendizagem é construída na interação de sujeitos cooperativos que têm objetivos comuns”. Cabe destacar que é preciso levar em conta esses aspectos ao planejar, executar e avaliar as atividades de leitura e criação.

As atividades realizadas na oficina oportunizarão os/as estudantes expressar-se oralmente e fisicamente, dando possibilidades de apreciar o belo e fazer uma reflexão sensível sobre a arte de criar. Essa mistura de saberes possibilitará novos diálogos entre os/as educandos/as que compõem o espaço da sala de aula. Para tanto, é preciso considerar os diversos saberes que estes/as aprendentes trazem consigo.

Seguindo essa linha de pensamento a primeira oficina será planejada e elaborada de forma que mobilizem os conhecimentos prévios dos/das educandos/as para que os/as mesmos/as participem dos momentos de leitura e criação. A pretensão é formar leitores autônomos dos mais variados gêneros textuais e assim contribuir para democratização do ensino da leitura e criação. A leitura para Rildo Cosson (2021, p.27) “implica troca de sentidos não só entre escritor e o leitor, mas também com a sociedade onde ambos estão localizados, pois os sentidos são resultados de compartilhamentos de visões do mundo entre os homens no tempo e no espaço.”

A princípio penso, para a primeira atividade, realizar a mobilização dos conhecimentos prévios para motivar os/as aprendizes a participarem da proposta de estudo. Pretendo levar para o espaço escolar vários trechos de cordéis e colocá-los pendurados expostos em um cordão, para que os/as alunos/as façam a leitura dos textos e em seguida compartilhem com os/as colegas suas impressões.

Após esse momento será apresentado o tema do Projeto Didático e irei solicitar sugestões de atividades que serão desenvolvidas em sala de aula com os/as estudantes. Nesse processo de ensino aprendizagem, os/as estudantes serão oportunizados a vivenciar momentos diferentes de ler e criar, apreciar as distintas opiniões, como possibilidades diferenciadas de compreensão do mundo, confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas tendo como referência o texto. Compreender a linguagem como expressão criadora e geradora de significação e de usos que se fazem dos seus elementos e de princípios em outras linguagens. Conforme Lírio (2020, p.86) “Nesse sentido, implica se dispor e se colocar em criação numa dinâmica que envolve, ao mesmo tempo, executar e inventar, ações implícitas na descoberta do que e como se faz”.

Como procedimento metodológico utilizarei a etnografia escolar de (ANDRÉ, 1992), por ser um estudo de campo realizado no contexto escolar, que permitirá considerar a história pessoal de cada sujeito que constitui a sala de aula como as

condições específicas em que se dá a apropriação dos conhecimentos. Nesse contexto a professora, após várias leituras e estudos sobre literatura de cordel, refletirá sobre as práticas de leitura e de criação dos/das estudantes da EJA.

E autoetnográfica colaborativa (IBIAPINA, 2008). Assim, o trabalho que será realizado é etnográfico e autoetnográfico, pois irá compor a pesquisa o processo de formação leitora dos educandos e a prática da professora-pesquisadora no desenvolvimento das atividades, suas experiências de vida e o contexto nos quais estão inseridos. Também analisará os aspectos culturais e sociais dos sujeitos envolvidos na pesquisa,

Para alcançar o objetivo proposto será desenvolvido um conjunto de ações após a primeira oficina, tais como: observação da professora, realização de entrevistas com a intenção de adquirir informações sobre a aprendizagem de leitura e criação. Sendo que o propósito deste estudo é possibilitar espaços de leitura e criação, de debates e reflexões com os quais, antes de tudo, os/as estudantes possam se identificar, reconhecer-se e se expressar.

REFERÊNCIAS

BORGES DA SILVA, Simone Bueno. **O texto literário na formação de leitores jovens e adultos**. In: SERRANI, Silvana. **Letramento, discurso e trabalho docente**. Vinhedo: Editora Horizonte, 2010, p. 56-70.

COSSON, Rildo. **Letramento Literário: teoria e prática**. 2. ed., 12ª reimpressão. -São Paulo: Contexto, 2021.

IBIAPINA, Ivana Maria Lopes de Melo. **Pesquisa colaborativa: Investigação, formação e produção de conhecimentos**. Brasília: Líber livro Editora, 2008.

KLEIMAN, Ângela B. **Oficina de Leitura: Teoria e Prática**. Campinas, São Paulo: Pontes. 2008.

LÍRIO, Vinícius da Silva. **Criar, performar, cartografar, pedagogias e outras práticas indisciplinadas do teatro e da arte.** 1.ed.Curitiba:Appris,2020.